

PLANO DE TRABALHO

Quadro 01 – Identificação do Proponente

Nome da OSC: Derdic / Fundação São Paulo		
CNPJ: 60.990.751/0001-24	Endereço: Rua Doutora Neyde Aparecida Sollitto, 435	
Complemento:	Bairro: Vila Clementino	CEP: 04022-040
Telefone: (11) 5908-7995	Telefone: (11) 5908-8011	Telefone: (DDD)
E-mail: diderdic@pucsp.br / fundacaosaopaulo@pucsp.br	Site: www.derdic.com.br	
Dirigente da OSC: 1) José Rodolpho Perazzolo 2) João Julio Farias Junior		
CPF: 1) 073.370.258-90 2) 014.712.388-73	RG: 1) 9.464.328 2) 13.877.853	Órgão Expedidor: 1) e 2) SSP/SP
Endereço do Dirigente: Rua João Ramalho, 182 – Perdizes – São Paulo		

Quadro 02 – Dados do Projeto

Nome do Projeto: Inclusão Ativa		
Local de realização: Derdic – Residência dos alunos	Período de realização: Setembro/20 a Fevereiro/21 ou duração de 06 meses após a assinatura do termo de parceria	Horários de realização: 8:00 às 13:20
Nome do responsável técnico do projeto: Fernanda Cortez Illiano Vanzella	Nº do registro profissional:	
Valor total do projeto: R\$29.984,10 (Vinte e nove mil, novecentos e oitenta e quatro reais e dez centavos)		

Quadro 03 – Histórico da Proponente

Em 1954, pais e amigos de crianças com deficiência auditiva fundam o Instituto Educacional São Paulo - IESP. Em 08 anos, o IESP atingiu 150 alunos matriculados e tornou-se a primeira escola para surdos a oferecer curso ginásial no Brasil. Mais tarde, em 1969, o IESP foi doado à Fundação São Paulo – FUNDASP e, incorporado à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Por meio dos centros de formação e pesquisa da PUC-SP, o atendimento foi ampliado, passando a oferecer tratamento clínico a pessoas com alterações de audição, voz e linguagem. Está criado o CERDIC – Centro de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação. Profissionais de renomada competência nas áreas de medicina, fonoaudiologia, psicologia, pedagogia e linguística foram chamados para compor a equipe do CERDIC. O trabalho realizado caracterizou-se como um atendimento multidisciplinar, algo bastante inovador para a época. Entre os anos de 1969 e 1972, o CERDIC iniciou a realização de pesquisas sobre as alterações de audição, voz e linguagem, campo em que foi pioneiro no Brasil. Em 1972, já com o nome de Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação - DERDIC, a organização assumiu um

compromisso com a formação de profissionais e iniciou o desenvolvimento de atividades práticas supervisionadas voltadas ao curso de fonoaudiologia da PUC-SP. Dois anos depois, alunos de outros cursos da PUC-SP foram incorporados ao programa que, mais tarde, também abrangeu cursos de formação teórico-práticos, cursos de aprimoramento, visitas monitoradas, grupos de estudos e assessorias. Aos poucos, a DERDIC definiu e concentrou os seus esforços na consolidação de seus três eixos de ação - atendimento clínico, formação educacional e pesquisa – e torna-se um centro de referência em seus campos de atuação. A partir de 2008, a DERDIC torna-se Unidade Suplementar da PUC-SP, vinculada academicamente à Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde – FaCHS, com ordenação administrativa própria, subordinada à FUNDASP. Em 2002, foi firmado convênio com o Sistema Único de Saúde - SUS. Em 2014, a partir das modificações no panorama nacional no campo da reabilitação, foi credenciada como CER II - Centro Especializado de Reabilitação Auditiva e Reabilitação Intelectual e Transtornos do Espectro do Autismo (TEA).

Atualmente, a Derdic compreende a Escola de Educação Bilíngue para Surdos, a Clínica de Audição, Voz e Linguagem e o Centro Audição na Criança - CeAC. Oferece atendimento gratuito a uma população sem limite de idade e, majoritariamente, em situação de vulnerabilidade social.

Abaixo, elencamos alguns números da Derdic referente ao ano de 2019:

- 24.798 atendimentos clínicos
- 3.000 aparelhos concedidos aos beneficiários
- 13.146 Triagens auditivas (TANU) em bebês recém-nascidos
- 85 Crianças e adolescentes surdos em Educação Básica – Ensino Infantil e Fundamental I e II
- 96 Pessoas surdas em qualificação profissional e cursos complementares
- 819 Alunos capacitados em cursos de Libras
- 134 Colaboradores: professores; equipe técnica; administrativos
- 22 Estagiários

Quadro 04 – Descrição do Objeto

Diante da situação atípica de pandemia do coronavírus, o Brasil tem se deparado com uma triste realidade destacada pela desigualdade social: a falta de condições de alunos em situação de vulnerabilidade para o acompanhamento das atividades pedagógicas remotamente. As escolas tiveram que interromper seu trabalho presencial e se reinventar para assegurar a continuidade das atividades educacionais, produzindo videoaulas, atividades e conteúdo digital. Na Escola Especial de Educação Básica para Surdos da Derdic não foi diferente, no entanto, apesar de todo o empenho dos nossos professores e da equipe pedagógica, a vulnerabilidade socioeconômica em que algumas das famílias de nossos alunos surdos se encontram não permite o acesso adequado a esse material. As famílias têm feito grandes esforços no sentido de acessar o mínimo das atividades pedagógicas propostas aos alunos, se locomovendo a outros locais para baixar conteúdos em seus celulares e no Wi-Fi disponível (indo à casa de vizinhos, praças do bairro ou no estabelecimento comercial que cede a conexão, por exemplo). Sabemos que esta não é a condição ideal para a promoção do aprendizado, acaba por aumentar o risco de exposição ao COVID-19, além de monopolizar o aparelho dos pais e comprometer a capacidade de memória do aparelho, que, algumas vezes, ainda é dividido com outros irmãos em idade escolar.

Com relação ao aluno surdo, existem necessidades específicas que devem ser consideradas como, por exemplo, o tamanho da tela do aparelho, o número de alunos por tela (por causa da melhor possibilidade de realização da leitura orofacial e dos sinais) e nitidez e estabilidade da imagem, tendo em vista que se a imagem trava a aula se encerra.

Além disso, a grande maioria dos alunos copia a atividade do professor e depois fotografa para enviar de volta a tarefa realizada, por isso, a capacidade de memória do aparelho, acesso aos apps educacionais e o tamanho da tela são critérios fundamentais para conseguirmos um aproveitamento e acompanhamento nas aulas e prosseguimento da sua escolaridade, minimizando desistências do processo de escolarização. É importante considerar a fase crítica em que alguns deles se encontram, uma vez que estarão sendo encaminhados para o Ensino Médio, o que tem gerado questões emocionais por parte dos alunos e familiares.

Dentre as disciplinas que constam na matriz curricular, os nossos alunos têm uma aula na área das Habilidades sócioemocionais e de Projeto de Vida com a Orientadora Educacional. Nestas aulas, os alunos desenvolvem trabalhos que estimulam a utilização de ferramentas para lidar com as adversidades da vida em sociedade. Este trabalho continuou, de maneira remota, mas foi bastante prejudicado por todas as questões já citadas. A Orientadora Educacional adaptou o trabalho e, a partir das ferramentas possíveis, organizou pequenos grupos e realizou atendimentos remotos aos alunos por redes sociais. O fato de utilizarem o aparelho dos pais neste atendimento, na maioria das vezes, impossibilitava a conclusão de toda a proposta do encontro, pois era sempre interrompido. Outro fator que gerou esta organização de trabalho, além do desenvolvimento dos temas, foi a preocupação com a comunicação e entendimento dos nossos alunos adolescentes. A grande maioria não tem em casa um interlocutor, o que é comum entre os adolescentes, mas se tornou muito preocupante com os nossos alunos por causa da Língua ou acessibilidade em casa, além disso, a dificuldade de estabelecer a comunicação com os amigos pela ausência de tecnologia gerou bastante angústia nesses adolescentes. Desta forma, a distância, através das redes sociais, a Orientadora tem monitorado e atendido os alunos e familiares para dialogar e oferecer ferramentas para este momento mundial.

Relatório da UNESCO¹ divulgado recentemente afirma que a pandemia agravou as desigualdades entre os estudantes e que, mais do que nunca, temos uma “responsabilidade coletiva de apoiar os mais vulneráveis e desfavorecidos”.

Como, até o presente momento, a retomada das aulas presenciais acontecerá a partir dos critérios apresentados pelo Governo de São Paulo, passando por fases e que, de qualquer forma inclui o ensino híbrido (presencial + remoto), a proposta deste projeto é proporcionar o acesso à educação, assegurado pelo Art. 227 da Constituição Federal de 1988, viabilizando condições adequadas para que os alunos dêem continuidade ao seu aprendizado.

O objetivo é adquirir equipamentos (tablets) e Internet (plano de dados móveis) para empréstimo aos alunos neste momento excepcional da educação.

É importante ressaltar que a aquisição desses equipamentos será de grande valia para a Escola da Derdic mesmo após a retomada 100% presencial das aulas, uma vez que a ideia é que os aparelhos retornem à instituição permanentemente e sejam utilizados nas atividades de promoção da acessibilidade digital aos nossos alunos surdos, conteúdo transversal da escola que utiliza as metodologias ativas em sua proposta, e este recurso é fundamental para o desenvolvimento de habilidades e competências conforme sugere o BNCC. Ainda necessitamos de equipamentos com acesso a aplicativos digitais e outras funcionalidades para implementar essa atividade em nosso currículo. A conexão com a Internet será feita via Wi-fi disponível na Derdic, após o término dos planos de dados.

Quadro 05 – Público Alvo beneficiário

15 alunos surdos da Escola da Derdic em vulnerabilidade socioeconômica, de ambos os sexos, com idades de 13 a 15 anos.

Quadro 06 – Objetivo

Promover a manutenção do processo educativo, através da disponibilização de recursos adequados (equipamentos e acesso à Internet) aos alunos em situação de vulnerabilidade, visando a continuidade da aprendizagem remotamente.

Quadro 07 – Objetivos Específicos

- Proporcionar o acompanhamento remoto das atividades educativas a 15 alunos surdos do 8º. e 9º anos
- Adquirir 15 equipamentos tablets com chip e 15 planos de 10GB de acesso à Internet por mês para equipar 15 alunos em vulnerabilidade que não possuem acesso a aparelhos e à Internet para receberem e encaminharem adequadamente as atividades pedagógicas da escola.

Quadro 08 – Metas

Meta 01- Realizar a compra de 15 tablets e contratação de 15 planos de dados móveis com 10GB mensais.

Meta 02- Proporcionar o acesso às aulas remotas, vídeo aulas, vídeo exercícios, aplicativos educacionais, pesquisas na Internet para acesso a vídeos, pois é por esse meio que os alunos surdos acessam a Língua de Sinais, e videoconferências com professores e colegas por mês, visando capacitação, avaliação e planejamento dos temas e conteúdos em equipe, além das trocas e atualização da Libras entre pessoas surdas da mesma idade. A metodologia das aulas será detalhada no Quadro 10 – Metodologia

Meta 03- Atender aos alunos, pelo menos, uma vez por semana e aos pais, a cada quinze dias, através de vídeo chamadas ou por reuniões utilizando plataformas educacionais para videoconferência com duração aproximada de 50 minutos.

Quadro 09 – Descrição do projeto e dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

O projeto obedece às recomendações da Organização Mundial da Saúde e segue as orientações da OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde) e Ministério da Saúde com relação ao COVID-19, principalmente, no que tange ao distanciamento social superior a 1m entre as pessoas, e não agrupamento de indivíduos em um mesmo local (caso de aulas presenciais). Segue ainda resolução da Secretaria Estadual de Educação que homologou e deliberou atividades realizadas por meio de EAD (ensino a distância) aos alunos do ensino fundamental e médio, durante o período de suspensão de aulas, para que contabilizem como dias letivos - Resolução Seduc, de 18/3/2020 – Homologação do ensino a distância.

A opção pelo equipamento Tablet se deu porque é um aparelho que permite a conexão com a Internet em uma tela de tamanho adequado (as telas de celular são muito pequenas, principalmente para acessar vídeos com janela em Libras que são ainda menores ou interação por videoconferência com várias pessoas falando em Língua de Sinais) e possui custo menor que um computador ou notebook, permitindo que mais alunos sejam beneficiados com o valor do projeto. Além disso, os tablets também permitirão acesso via Wi-fi, e, após a conclusão do projeto, os equipamentos poderão ser utilizados nas aulas da Escola, através das Metodologias Ativas.

Buscando maximizar a duração e uso do equipamento, optou-se por um modelo de tablet com preço intermediário, cuja qualidade é atestada pela nossa equipe de Tecnologia da Informação e que possui uma versão mais atualizada do Android (Android 9.1 Pie), permitindo assim o acesso a aplicativos e funcionalidades por mais tempo.

A escolha pela conexão de Internet via plano de dados móveis se deu pela facilidade e agilidade de contratação e instalação da Internet. Para planos de Internet Banda Larga seria necessária a contratação de várias empresas, uma vez que há locais em que algumas empresas não oferecem o serviço. Além disso, a instalação teria que ser realizada fisicamente na residência de cada aluno, dependendo da disponibilidade de cada família e dos instaladores da empresa, podendo ocasionar atrasos no projeto. Foi feita a opção pelo plano pré-pago de dados móveis, pois os planos empresariais demandam a contratação mínima de 12 meses. A escolha do plano também levou em consideração a navegação ilimitada em alguns aplicativos (o que permite o envio e recebimento de materiais e realização de videochamadas sem o consumo de dados) e a disponibilização de um tráfego de 10GB, para proporcionar a realização de videoconferências, pesquisas na Internet e aulas remotas.

Os alunos que receberão o tablet com o chip para acesso a dados móveis serão selecionados de acordo com a pesquisa sobre a tecnologia e ferramentas disponíveis aos alunos, realizada pela escola no mês de maio, junto aos pais dos alunos surdos.

Um responsável pelo aluno assinará um Termo de Empréstimo, se responsabilizando pelo cuidado, uso correto e retorno do equipamento à instituição.

Nossa vasta experiência com a educação da pessoa surda (são mais de 65 anos de inauguração de nossa escola para surdos – IESP) e a especialização de nossos professores nos permitiu elaborar a melhor abordagem para esse momento particular da educação, respeitando a individualidade e as condições de aprendizado de cada aluno. Abaixo, elencamos a equipe envolvida no projeto e a respectiva formação:

Disciplina	Formação
Língua Portuguesa	Pedagogia com Especialização em Distúrbios da Audiocomunicação – cursando Letras e fluência em Libras
Educação Física	Educação Física e fluência em Libras
Tecnologias e Metodologias Ativas	Pedagogia e fluência em Libras
Orientadora Educacional Hab.socioemocionais no Des. do Surdo; Projeto de Vida	Pedagogia com Especialização em Distúrbios da Audiocomunicação / OE-SE Pós em Neuroaprendizagem, Pós em Teencoach e fluência em Libras
História e Geografia	Licenciatura História e Geografia Pós em Pedagogia Especialização em Distúrbios da Audiocomunicação; cursando Mestrado em Currículo e fluência em Libras
Ciências	Pedagogia com Especialização em Distúrbios da Audiocomunicação; Biologia e fluência em Libras
Matemática	Matemática e fluência em Libras
Inglês	Pedagogia com Especialização em Distúrbios da Audiocomunicação; Letras Português/Inglês e fluência em Libras
Artes	Pedagogia com Especialização em Distúrbios da Audiocomunicação; Pós em Pedagogia Hospitalar; Educação Artística e fluência em Libras
Libras	Pedagogia, Pós em Letras Libras e fluência em Libras

A escola, pelo seu histórico e pela característica do seu alunado, realiza o seu trabalho pedagógico educacional baseado na pedagogia construtivista e sócio interacionista. Com as metodologias ativas, realiza a organização do seu currículo prescrito, oculto e em ação.

Esta forma adotada favorece o processo de desenvolvimento pedagógico educacional do aluno surdo, com ou sem outras comorbidades, colaborando na elaboração do plano educacional individualizado (PEI) e do currículo adaptado.

Considerando este período de ensino remoto, este processo foi sendo aperfeiçoado, pois tivemos a necessidade de incluir o aluno que precisou de adaptações, pela falta dos recursos tecnológicos e de Internet.

Para o acompanhamento da Meta 01, aquisição dos itens do projeto, faremos o registro fotográfico dos equipamentos assim que chegarem à instituição e também manteremos arquivados os Termos de Empréstimo assinados pelos responsáveis dos alunos.

Após a entrega dos equipamentos aos alunos, a Meta 02 será verificada por meio de:

- Registro em diário dos professores e quadro de registro das atividades enviadas (Quadro da Dretoria de Ensino)
- Registro de presença nas aulas remotas com fotos (prints das telas com datas)
- Relatório mensal do retorno e correção das atividades realizadas e das avaliações mensais com fotos (prints das telas com datas) das aulas e das demais atividades que acontecerão remotamente

- Pesquisa com os professores sobre a produtividade e engajamento dos alunos antes e depois da entrega dos aparelhos. O relatório com esses resultados será elaborado mês a mês a partir de outubro com print da tela e descrição do trabalho.

O acompanhamento da Meta 03 - atendimentos aos alunos e pais - será realizado através de registro de atendimentos (print da tela com data de cada atendimento realizado).

Quadro 10 – Metodologia

Fase 1 – Aquisição e entrega dos equipamentos, cartões de memória e contratação de Planos de Dados Móveis

Os equipamentos serão adquiridos, testados e patrimoniados.

A entrega dos equipamentos será feita em mãos, na Deric, a um responsável pelo aluno surdo, que assinará o Termo de empréstimo se responsabilizando pela preservação física, uso correto e retorno do equipamento à instituição na volta das atividades escolares 100% presenciais.

Fase 2 – Uso dos equipamentos para acesso remoto aos conteúdos educacionais pelos alunos

O IESP/Deric é uma escola construtivista e sócio interacionista. Pela questão da Língua e pelo processo de desenvolvimento pedagógico educacional do aluno surdo, utilizamos as Metodologias Ativas, os recursos metodológicos da Pedagogia Visual e a Filosofia de Educação Bilíngue para Surdos.

Em cada semestre, são organizados os planos de ensino que nortearão os planos bimestrais de cada série, e a partir deles, os planos educacionais adaptados (PEI) e os currículos adaptados de cada aluno que assim necessitar (vale mencionar que somos uma Escola Inclusiva para Surdos, atendendo assim alunos que, além da surdez, também apresentam outras comorbidades).

Para este ano letivo, havíamos programado uma Feira cultural cujo tema norteador eleito no planejamento do início do ano (metodologia ativa- ensino por projeto) foi: “Cuidar: é preciso, é urgente, é vital”. Neste tema, entram todos os tipos de cuidado: o autocuidado, o cuidar do outro, o cuidar do ambiente em que está inserido e das relações. No primeiro semestre, foram desenvolvidas atividades sobre o ser humano e todos os cuidados desde o nascimento. A partir do segundo semestre, entrarão os cuidados com os lugares que habitam, desde a própria casa, bairro até Estados, Países e os cuidados com o nosso planeta. Diante do atual contexto de pandemia, o tema do projeto não poderia ser mais pertinente. A escola tem abordado com as crianças e adolescentes a importância de se seguir as recomendações de cuidados com a saúde, fomentadas pelos órgãos de saúde (OMS, Ministério da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde), incluindo os cuidados com a saúde mental.

Durante o planejamento do segundo semestre, serão feitas adaptações para a continuidade do projeto “Cuidar”, utilizando a metodologia ativa tanto para ensino 100% remoto, quanto para ensino híbrido presencial e remoto.

Para o ensino remoto, estão programadas atividades para acontecerem durante o período em que as crianças deveriam estar na escola: segunda a sexta-feira, das 8h às 13:20. Os alunos acessarão, aproximadamente, 10 horas de videoaulas por semana e duas aulas online de 50 minutos por dia. Também terão cerca de 10 horas dedicadas a tarefas, exercícios, trabalhos e projetos por semana.

No processo de avaliação da aprendizagem prevalecem os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação do desempenho do aluno ao longo do período letivo e é um processo contínuo, que engloba todas as experiências curriculares desenvolvidas dentro e fora da escola, durante todo o período letivo. Na avaliação do aproveitamento são utilizados, no decorrer de cada período, dois ou mais instrumentos pelo professor, sob a orientação do Coordenador Pedagógico. No Ensino Fundamental, do 1º ao 9º Ano, as sínteses bimestrais dos resultados do aproveitamento serão expressas em notas, na escala de avaliação de zero a dez, graduada de cinco em cinco décimos; e registradas em ficha individual anual de notas e frequência do aluno.

Por ser uma Escola Inclusiva para Surdos que adota o Plano Educacional Individualizado, é autorizada a adaptação do seu plano pedagógico educacional, e da sua avaliação, mediante acompanhamento com a equipe terapêutica e Laudo Médico.

Por estarmos realizando o ensino remoto onde são utilizadas as redes sociais (Whatsapp da escola, Facebook, Instagram e app Google Classroom, este último, nem todos conseguiam acessar) para envio e recebimento tanto das vídeo aulas, vídeo exercícios, links e atividades de sistematizações, optamos por avaliar os alunos, mais do que nunca, pelo retorno das atividades, participações durante os atendimentos online, envio de dúvidas e questionamentos feitos por vídeos.

Quadro 11 – Previsão de Atendimentos/Público

A previsão é de que cada aluno envie, aproximadamente, 10 atividades semanais. Também estão previstas cerca de 10 interações por videoconferência por mês e, aproximadamente, 4 videochamadas para atendimento do aluno surdo com a Orientadora Educacional por mês. Haverá ainda, pelo menos, 2 atendimentos aos pais de cada aluno, por videochamadas, por mês e plantões, pelo menos 1 vez por semana, para resolução de dúvidas, através de aplicativos de comunicação (ex: Facebook messenger).

Quadro 12 – Cronograma de Realização do Projeto

Forma de execução do projeto e de cumprimento de metas a ele atreladas.						
Metas/Etapas	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor R\$	Data início	Data término
Meta 01/ Etapa única	Aquisição e distribuição dos Tablets + Plano de dados móveis	Unidade	15	29.984,10	Setembro/20	Setembro/20
Meta 02/ Etapa única	Proporcionar o acesso às aulas, vídeo aulas, vídeo exercícios, apps educacionais, pesquisas na Internet e videoconferências. Os alunos acessarão, aproximadamente, 10 horas de videoaulas por semana e duas aulas online de 50 minutos por dia. Também terão cerca de 10 horas dedicadas a tarefas, exercícios, trabalhos e projetos por semana	Horas totais por 6 meses	1.392	98.445,96*	Setembro/20	Fevereiro/21
Meta 03/ Etapa única	Atender, por videoconferência, os alunos, pelo menos uma vez por semana (4 atendimentos por aluno por mês) e os pais, pelo menos, quinzenalmente (2 atendimentos aos pais de cada aluno por mês)	Horas totais por 6 meses	60	4.919,69*	Setembro/20	Fevereiro/21

*Valores de contrapartida

Quadro 13 – Cronograma de Receitas e Despesas

Periodicidade (semana, mês, ano...)	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)
Semestral			Plano de dados móveis	R\$4.499,10
Semestral			Tablet	R\$25.485,00
Total			Total	R\$29.984,10

Quadro 14 – Plano de Divulgação

A parceria com a SMPED será divulgada no site e nas redes sociais da Derdic. Também será feita a divulgação do projeto no canal de Notícias da PUC-SP, atingindo também a comunidade da universidade.

Quadro 15 – Contrapartida

A contrapartida deste projeto pertence à rubrica Recursos Humanos e é composta pelos professores que atuam nas turmas de 8º e 9º anos. Abaixo listamos esses profissionais, respectiva carga horária e valores.

(Preencher o quadro APENAS se houver contrapartida da entidade)					
Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total por 6 meses (R\$)
Recursos Humanos	Profa de Português	Horas/mês	30	81,99	14.759,08
	Prof. Educação Física e Expressões corporais	Horas/mês	30	41,26	7.426,83
	Prof. Tecnologias e Metodologias Ativas	Horas/mês	18	45,39	4.901,98
	Orientadora Educacional e Profa. Projeto de Vida/Habilidades Socioemocionais no Desenvolvimento do Surdo	Horas/mês	25	81,99	12.299,23
	Profa. História e Geografia	Horas/mês	26	81,99	12.791,20
	Profa. Ciências	Horas/mês	16	89,13	8.556,09
	Profa. Matemática	Horas/mês	16	89,13	8.556,09
	Profa. Língua Estrangeira Inglês	Horas/mês	30	78,43	14.117,28
	Profa. Artes	Horas/mês	30	81,99	14.759,08
	Prof. Libras	Horas/mês	21	41,26	5.198,78
				Subtotal de Recursos Humanos	

Total Geral	103.365,65
--------------------	-------------------

Quadro 16 – Recursos Humanos

O pagamento de Recursos Humanos no projeto será feito como contrapartida pela Derdic e foi detalhado no quadro acima.

Colocar a relação de cargos que irão fazer parte do projeto.							
Cargo	Quantidade	Carga Horária	Remuneração	INSS Patrimonial	FGT	Outros encargos (descrever)	Custo Total
Total							

Quadro 17 – Materiais e Serviços

	Descrição detalhada de cada item	Unidade medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Especificação	Tablet	unidade	15	R\$1.699,00	R\$25.485,00
	Sub Total de Materiais				R\$25.485,00
	Plano de dados móveis	contrato	15	R\$49,99	R\$4.499,10
Sub Total de Serviços					R\$4.499,10
Total Geral					R\$29.984,10

Quadro 18 – Tabela Orçamentária

Detalhe do item (material e serviço)	Unidade de Medida	Qtd	Valor Unitário	Empresa Orçamento 01	Valor Unitário	Empresa Orçamento 02	Valor	Empresa Orçamento 03	Valor
Tablet Samsung Galaxy Tab A T515 32GB Octa-Core 1.8GHz Wi-Fi + 4G Tela 10,1"	Unidade	15	R\$1.699,00	Magazine Luiza	R\$1.699,00	Americanas	R\$1.899,00	Submarino	R\$1.899,00
Plano pré-pago de	Unidade	15	R\$49,99	Claro	R\$49,99	Vivo	R\$89,99*	Oi	R\$189,00

Internet 10GB									
------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

*Valor referente a 10,5GB por mês

Quadro 19 – Cronograma de Desembolso

Rubricas	Parcela Única	Total
Equipamentos	R\$25.485	R\$25.485
Serviços – Plano pré-pago Internet	R\$49,99	R\$4.499,10
Total Geral		R\$29.984,10
Contrapartida		R\$103.365,65
Total Contrapartida		R\$103.365,65
Total do Projeto		R\$133.349,75

São Paulo, 28 de agosto de 2020.



Dra. Beatriz Cavalcanti de Albuquerque Caiuby Novaes
Superintendente da Derdic CPF nº: 038167788-52



Fernanda Cortez Illiano Vanzella
Responsável Técnico CPF nº: 253 137 918 50

CHECK-LIST DE DOCUMENTAÇÃO

DOCUMENTAÇÃO	ENTREGUE	
	S I M	N Ã O
<p>Declaração de Experiência Prévia: no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante, emitidas por órgãos públicos, instituições de ensino, redes, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas;</p>		
<p>CNPJ – Nacional de Pessoas Jurídicas: comprovante de inscrição, demonstrando sua existência jurídica há, no mínimo, 01 (um) ano; Site: https://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.asp</p>		
<p>CADIN – Cadastro Informativo Municipal; Site: http://www3.prefeitura.sp.gov.br/cadin/Pesq_Deb.aspx</p>		
<p>CENTS – Cadastro Municipal Único de Entidades Parceiras do Terceiro Setor; Site: http://www3.prefeitura.sp.gov.br/SJ2008_CENTS_WEB/instrucoes/instrucoesInscricao.aspx E-mail - cents@prefeitura.sp.gov.br</p>		
<p>CTM – Certidão de Tributos Mobiliários; Site: https://duc.prefeitura.sp.gov.br/certidoes/forms_anonimo/frmConsultaEmissaoCertificado.aspx</p>		
<p>CND/INSS: Certidão Negativa de Débito; Site: http://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/certidao/CNDConjuntaInteiro/InformaNICertidao.asp?tipo=1</p>		
<p>Estatuto: Certidão de Existência Jurídica;</p>		

<p>Certidão Negativa de Contas Julgadas Irregulares – TCU: Site: - https://contasirregulares.tcu.gov.br/ordsext/f?p=105:3:0:</p>		
<p>Certidão Negativa de Contas Julgadas Irregulares – TCE: Site: - https://sso.tce.sp.gov.br/cas-server/login?service=https%3A%2F%2Fsso.tce.sp.gov.br%2FPortal/j_spring_cas_security_check</p>		
<p>Certidão Negativa de Contas Julgadas Irregulares – TCM: Site: https://portal.tcm.sp.gov.br/certidao</p>		
<p>Certidão Negativa de Condenação Cível: por ato de improbidade administrativa emitida pelo Conselho Nacional de Justiça em seu Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por ato de improbidade administrativa e inelegibilidade; Site: https://www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php?validar=form</p>		
<p>FGTS: Site: https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf</p>		
<p>Comprovante de Endereço: da entidade proponente de acordo com o endereço registrado no CNPJ;</p>		
<p>Cópia da Ata de Eleição: do quadro dirigente atualizado;</p>		
<p>Declaração de Inexistência de Impedimentos: sob as penas da lei, de inexistência dos impedimentos para celebrar qualquer modalidade de parceria, conforme previsto no artigo 39 da Lei Federal nº 13.019, de 2014;</p>		
<p>Declaração de Ficha Limpa: sob as penas da lei, para os efeitos do artigo 7º do Decreto nº 53.177, de 04 de junho de 2012, assinada pelos dirigentes da Organização da Sociedade Civil, atestando que não incidem nas vedações constantes do artigo 1º do</p>		

referido decreto e Relação dos Dirigentes da Entidade;		
Declaração de Trabalho de Menores: sob as penas da lei, de que não emprega menor de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz;		
Declaração de Contratação de Empresas: para execução do objeto não contrataremos empresa(s) pertencente(s) a dirigentes da entidade, agentes políticos, membros do Ministério Público, dirigentes de órgão ou entidade da Administração Pública, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes, até o segundo grau, em linha reta, colateral ou por afinidade e relação dos Prestadores de Serviços qualificados previstos nos item discriminado no Plano de Trabalho;		
Declaração sobre Instalações e Condições Materiais: para execução do objeto não contrataremos empresa(s) pertencente(s) a dirigentes da entidade, agentes políticos, membros do Ministério Público, dirigentes de órgão ou entidade da Administração Pública, bem como seus respectivos cônjuges ou por afinidade e relação dos Prestadores de Serviços qualificados previstos nos itens discriminados no Plano de Trabalho.		

OBS 2: Após a assinatura do Termo de Fomento, Colaboração ou Acordo de Cooperação, a Organização da Sociedade Civil - OSC deverá abrir uma conta corrente no Banco do Brasil específica para a parceria, essa conta corrente não poderá ter encargos e deverá ser encerrada após o término da prestação de contas.